ANEXO I

CARAVANA DA CULTURA

CONSELHO NACIONAL DE CULTURA

PROGRAMA

(Documento obtido no Arquivo do Conselho Federal de Cultura, alocado no Palácio Gustavo Capanema, e fase de tratamento)

A Caravana da Cultura partirá do Rio de Janeiro

-madrugada do dia 10 de janeiro de 1964

-chegada à primeira cidade (Além Paraíba) às 9,00h

PLANO PARA TODAS AS CIDADES DO PERCURSO

1 Chegada..............................................................................................às 9,00h

2 - Desfile ou concentração..................................................................às 10,00h

3- Missa cantada (CORAIS)................................................................às 10,00h

TÉCNICA – enquanto os artistas e intelectuais cumprirem a parte acima, as equipes técnicas se dirigirão aos locais das exposições de arte e artesanato – estas serão abertas às 11,00h e permanecerão franqueadas ao público até as últimas horas do dia – representações teatrais, para equipá-los convenientemente.

4 – Hospedagem..............................................................................logo após a missa, em internatos, colégios, conventos, quartéis, clubes de campo, até mesmo em hotéis.

5 – Exposições.........................................................................................11,00h

- Coleções de reproduções da história da pintura, do Museu Nacional de Belas Artes

- Artesanato de Santa Catarina (Arte Popular)

- Arquitetura – “A Casa Brasileira da Época Colonial aos nossos dias”

- Arte Infantil – Organizada pelas “Folhas de São Paulo”

- Átomos para a Paz (de caráter científico).

(Se possível, todas as exposições serão localizadas no mesmo salão, visando o maior número de visitantes).

6 – Almoço..........................................................................................às 12,00h

7 – Representações de teatro infantil...................................................às 14,00h

- Teatro do Estudante do Paraná

“O Sapateiro do Rei” de Lúcia Benedetti

- Agremiação Goiana de Teatro

“Pinochio” de Ody Fraga

- Teatro Permanente de Brasília

“O Rapto das Cebolinhas” de Maria Clara Machado

- Teatro do Candanguinho (Brasília) – Bonecos

“A Bruxa Encantada” de Sílvia Ortoff

LOCAIS – esses grupos, de acordo com autoridades educacionais das cidades visitadas, atuarão simultâneamente em colégios, asilos, clubes, praças, jardins, etc.

8 – Exibições cinematográficas........................................................às 14,00h

Programa da Cinemateca Brasileira (São Paulo)

9 – Conversas sobre cultura, arte, educação......................................às 15,00h

(A cargo de seis professores que acompanham a Caravana da Cultura. Falarão através da rádio-emissora local)

10 – Jantar..........................................................................................às 17,00h

11 – GRANDE ESPETÁCULO........................................................às 20,00h

Será apresentado em ginásio, praça de esporte, teatro, cinema, adro de igreja, parque, jardim ou outro local mais apropriado, de acordo com as condições atmosféricas e capacidade de público.

PROGRAMA

Abertura – Hino Nacional. Mensagem do Ministro da Educação e Cultura, Dr. Júlio Sambaquy

Poesia......................................................................................Sérgio Cardoso

Ballet.......................................................................................Leda Iuqui

Quarteto de Música Mário de Andrade

Teatro Candanguinho

Apresentação de Ginastas

Coral Falado da A.G.T.

Danças Gaúchas

Coral Falado T.E.P.

Entrega das Bibliotecas e Discotecas

Ópera (Vestida a caráter)

Lançamento das bases dos concursos

Entrega das assinaturas de revistas

Coral Falado dos Estudantes de Santa Maria

Coral de Taguatinga (Canções Populares do Brasil)

Encerramento.............................................................................Sérgio Cardoso

Fogos de Artifício

DIREÇÃO GERAL: Paschoal de Carlos Magno

COORDENAÇÃO: Orlanda Carlos Magno, Sálvio de Oliveira, Oku Martins Pereira e Caio Monteiro de Barros Filho

Observações: Cada participante (como nos Festivais de Teatros de Estudante) levará sua roupa de cama, toalhas de banho e rosto, ale, do mínimo de trajes. O Grupo convidado (dirigentes e artistas) comparecerá uniformizado. Se possível, manter-se-á regularidade nos uniformes, que poderão ser: calças ou saias cinza ou azul, camisas ou blusas brancas, sapatos pretos. O Professor Sálvio de Oliveira e a Sra. Orlanda Carlos Magno estudarão, na sua viagem, as necessidades da construção de tablado desmontável, da condução de refletores, painéis e outros requisitos técnicos para a apresentação do GRANDE ESPETÁCULO. Os participantes recolher-se-ão aos seus alojamentos, no mais tardar, até às 23,00h, para recontinuar a marcha na manhã seguinte, de tal maneira a chagar à próxima cidade às 9,00 da manhã. Assim o programa será cumprido conforme o planejamento acima, até a última cidade do percurso. A Caravana da Cultura, além da equipe técnica, levará um médico. (Cumprida a missão da Estrada Rio-Bahia, a Caravana Cultural seguirá para Sergipe) a convite de suas autoridades) demorando-se um dia em Estância e dois dias em Aracajú. Daí partirá em seguida para a cidade de Penedo, onde permanecerá seis dias, continuando a tradição do “Festival de Penedo”. A convite do Governador Luís Cavalcanti, de Alagoas, seguirá para Maceió, onde apresentará suas exposições e espetáculos, durante três dias. De Maceió, rumará diretamente para o Rio de Janeiro, descansando dois a três dias em Salvador.